



[Handwritten signature]

Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

ACTA N.º 04/2014

----- Aos trinta do mês Junho do ano dois mil e quatorze, reuniu a Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, em sessão ordinária, no **Grupo Desportivo de Sacotes, na Rua dos Ourives n.º 2, em Sacotes.** -----

ESTIVERAM PRESENTES: -----

OS MEMBROS DA MESA: -----

- O Presidente, Sr. Mário Fernando da Conceição dos Santos (PS). -----
- O 1.º Secretário, Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves (CDU). -----
- A 2.ª Secretária, Sra. Irene de Fátima da Rocha Silva (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIALISTA: -----

- O Vogal, Sr. Carlos Alberto Ramos (PS). -----
- O Vogal, Sr. Américo Albino Amorim (PS). -----
- A Vogal, Sra. Dora Alexandra Felício Inverno (PS). -----
- O Vogal, Sr. Gil Manuel Ribeiro Filipe (PS). -----

OS MEMBROS DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA: -----

- O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA). -----
- O Vogal, Sr. Luis Carlos Rosário Parreira (SCMA). -----
- O Vogal, Sr. Carlos Eduardo Luís da Silva (SCMA). -----
- A Vogal, Sra. Deolinda Maria Alves Lopes (SCMA). -----
- O Vogal, Sr. Mário Jorge Lopes da Silva (SCMA). -----
- A Vogal, Sra. Paula Cristina Rodrigues dos Santos Pereira (SCMA). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV): -----

- O Vogal, Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU). -----
- O Vogal, Sr. António Damasceno Vieira da Silva (CDU). -----
- A Vogal, Sra. Maria Luisa de Oliveira Ribeiro Fernandes (CDU). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO SOCIAL DEMOCRATA (PSD); -----

O Vogal, Sr. Bruno Faivre dos Santos Lopes (PSD). -----

A Vogal, Sra. Catarina Isabel Ferreira Fachadas Andrade (PSD). -----

O Vogal, Sr. António Pedro Borges Peixoto Rocha (PSD). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

A Vogal, Sra. Rute Alexandra Rodrigues Moura Oliveira (CDS-PP). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE); -----

O Vogal, Sr. Fernando Manuel André Figueiredo (BE). -----

O EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA, FEZ-SE REPRESENTAR PELOS SEGUINTE MEMBROS: -----

O Presidente; Sr. Valter Manuel Antunes Januário. -----

O Tesoureiro, Sr. Ricardo Jorge de Oliveira e Silva Flores Nunes. -----

O Secretario, Sr. Jacinto Higino Domingos. -----

A Vogal, Sra. Maria José Rodrigues Soares Pereira Santos. -----

A Vogal, Sra. Ana Teresa Estevão Pinto Ricardo Bernardo. -----

O Vogal, Sr. Ricardo Jorge Gomes do Nascimento. -----

A Vogal, Sra. Ana Maria de Figueiredo Alves. -----

ESTIVERAM AUSENTES: -----

OS MEMBROS DA BANCADA SINTRENSES COM MARCO ALMEIDA; -----

A Vogal, Sra. Carmen Maria Soares Costa Jesus Tarelho (SCMA). -----

O Vogal, Sr. António Feliciano de Sousa Augusto (SCMA). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, COLIGAÇÃO DEMOCRÁTICA UNITÁRIA (CDU/PCP-PEV); -----

O Vogal, Sr. Helder Jorge Vieira Pires (CDU). -----

O Vogal, Sr. Luis Filipe Barbosa Cardoso (CDU). -----

OS MEMBROS DA BANCADA, PARTIDO POPULAR (CDS-PP); -----

O Vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP). -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

OS MEMBROS DA BANCADA, BLOCO DE ESQUERDA (BE): -----

O Vogal, Sr. Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis (BE). -----

----- A reunião foi secretariada pelas funcionárias Sra. Isabel Maria Pereira Macedo e a Sra. Marina Alexandra de Sousa Santos. -----

----- Às vinte e uma horas e trinta minutos, verificada a existência de quórum, o Presidente da Mesa, Sr. Mário Fernando da Conceição dos Santos (PS), deu início à reunião. -----

----- **PERIODO PARA O PÚBLICO** -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu a palavra, aos seguintes cidadãos: -----

Cidadão, Sr. José Silveira do movimento "MUDA": -----

" ... O que nos trouxe cá hoje é uma temática que nos tem preocupado muito, que é o ambiente. Acho-mos que há alguns problemas na freguesia que terão de ser resolvidos brevemente por que já estacamos mal e ... continuamos... Um dos graves problemas que se debate na freguesia é a higiene pública e para quem faz percursos a pé é muito fácil identificar onde fica o problema. O que se nota que o HPEM não consegue resolver os problemas atualmente na nossa freguesia pois se formos para a vila de Sintra o cenário já não é o mesmo. A incapacidade... pode ser devido a vários fatores como a falta de equipamentos (...), a falta de funcionários (...), ou questões financeiras mas não sabemos. Assim deixamos uma primeira questão ao executivo. Como é que pretende intervir para resolver a questão? (...). Queremos não só apresentar factos mas também algumas soluções para minimizar estes problemas. A nossa proposta (...) passa pela criação de uma campanha de sensibilização através de flyers e outdoors através de uma terapia de choque (...) terem imagens e expressões que chiques mesmo as pessoas que permitem (...) criarem a consciência de que os espaços públicos são de todos. Em suma com esta proposta queremos criar uma educação de cidadania onde todos temos direitos e deveres. A segunda parte (...) são os dejetos caninos.(...) temos uma freguesia cheia de dejetos (...). Os dejectos caninos sujam as ruas e podem ser um perigoso foco de doenças (...) A culpa não é dos animais (...) mas sim dos seus donos (...). Assim queremos apresentar duas propostas. Uma mais drástica e outra mais dispendiosa para a junta de freguesia (...) . é necessário aplicar a legislação existente quer pela policia municipal ou outra força de segurança (...) a segunda



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

medida (...) construção de um recinto para canídeos. que será uma espaço vedado com cerca de 300 metros quadrados onde os cães podem correr, saltar e fazer as suas necessidades e os seus donos são responsabilizados pela sua limpeza. Seria o principio do utilizador limpador.(...) tal como o jardim do Campo Grande (...). Passando a outra questão que também nos preocupa também na área do ambiente (...) as ribeiras que percorrem a freguesia (...) mais concretamente a ribeira das Lage. Temos uma rede hidrografia a consideravel (...) a manutenção das ribeiras não é da responsabilidade da Junta é da responsabilidade do INAG mas queremos saber como é que a junta vê a relação da população com as ribeiras? (...) isto porque tem se visto ao longo dos tempos que a vida tem voltado às mesmas (...) os animais estão a procriar nas nossas ribeiras (...). Assim propúnhamos que se criasse uma zona de lazer, fora das zonas de cheias e que contemplasse a protecção da vida animal que agora se está a desenvolver (...). Para terminar (...) na Rua da Azenha (...) requalificaram o espaço mas retiraram as arvores e empresaram o espaço o que faz com que os banco que lá estão não exista qualquer sombra para quem os utiliza (...)” --

----- RESPOSTA DO EXECUTIVO -----

O Presidente da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Valter Manuel Antunes
Januário: -----

“ (...) Relativamente à questão da Higiene pública é necessariamente uma preocupação deste executivo. Tanto assim é que durante este mês eu enviei um e-mail à presidência da CMS (...) dando conta daquilo que estava acontecer na freguesia (...) mais especificamente (...) sobre (...) monos e verdes. Recebemos uma missiva dos SMAS dando note que hje a HPEM não existe (...) os seus funcionários e colaboradores foram incorporados uns na CMS outros nos SMAS e hoje quem tem essa responsabilidade são os SMAS eu vou ler um excerto dessa missiva (...) “ conforme sabe a actividade de recolha e de transporte de residuos urbanos foi internalizada nestes serviços municipalizados por imperativo de natureza legal há pouco mais de um mês, neste contexto e alheio há nossa vontade (...) alguns trabalhadores não anuíram às condições estabelecidas na lei para o contrato de cedência desse público devendo-se por essa razão este SMAS se reduzir ao número de efetivos aluados a essa atividade, quando comparado com a anterior estrutura operacional. Assim tem estes SMAS vindo a efetuar as novas tarefas que lhe foram confiadas com um claro défice de recursos humanos situação essa que não tem possibilitado um desempenho tão eficaz como é pretendido “ já pedimos uma nova metodologia (...) estamos a identificar se esta esta a resultar ou não (...) Nós andamos também na rua (...) Dar nota eue uma campanha de sensibilização faz sentido quando os SMAS tiverem capacidade de resposta (...). Relativamente à questão das ribeiras, não é de facto uma responsabilidade da JF,



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

a CM como tem feito em períodos anteriores fará a limpeza das ribeiras (...) sendo que atendendo ao inverno bastante rigorosa que se verificou, os serviços da CM terminaram nos últimos dias a sua intervenção nas praias (...) e por tanto as maqueiras que estação alocadas à conservação das praias regressaram aos serviços e (...) vão começar a fazer o seu trabalho. Por tanto dentro de uma a duas semanas a CM vai começar a fazer a limpeza das ribeiras.” -----

O Secretário da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins, Sr. Jacinto Higinio Domingos: -----

“ (...) Os trabalhadores não aceitaram o novo contrato de trabalho (...) porque havia retirada de direitos significativos (...) isto criou dificuldades principalmente no turno da noite. (...) Sobre outra temática (...) Foi no tempo em que tinha o pelouro do Ambiente que foram espalhados pela freguesia depósitos com sacos do lixo para se apanhar os dejectos caninos (...) alguns não duraram 24 horas (...) Sobre a penalização. A legislação existe, há placas espalhadas por toda a freguesia mas temos um problema grave de autoridade (...) As campanhas de sensibilização já se fizeram e acho que devem ser pressistentes.” -----

LEITURA DE CORRESPONDÊNCIA: -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu a palavra), ao 1º Secretário; Sr. Paulo Jorge Torre Gonçalves (CDU). para proceder á leitura da correspondência dirigida à Mesa. -----

SUSPENSÕES DE MANDATO/JUSTIFICACÕES DE FALTA: -----

- Justificação de falta de comparência à sessão de 30/06/2014, em nome do Vogal, Sr. Douglas Carmo Baptista Ferreira de Lima (CDS-PP). -----

- Justificação de falta de comparência à sessão de 30/06/2014, em nome do Vogal, Sr. Valdemar Francisco Filipe Moreira Reis (BE). -----

- Justificação de falta de comparência à sessão de 30/06/2014, em nome da Vogal, Sra. Maria de Fátima Marques Garcia (CDU). -----

- Justificação de falta de comparência à sessão de 30/06/2014, em nome do Vogal, Sr. Luís Filipe



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

Barbosa Cardoso (CDU). -----

- Justificação de falta de comparência à sessão de 30/06/2014, em nome do Vogal, Sr. João Pedro Luna de Carvalho (CDU). -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu ao vogal Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU). para proceder á leitura da **1ª Moção** dirigido á mesa, subscrito pela bancada da CDU – “*Estacionamento pago em Algueirão-Mem Martins*”, anexado a esta acta como **Anexo 1**. -----

O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à votação da **ADMISSÃO** da 1ª Moção – “*Estacionamento pago em Algueirão-Mem Martins*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: **21** (vinte e um) votos -----

CONTRA: **00** (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: **00** (zero) votos -----

Após discussão o **PRESIDENTE DA MESA SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, colocou à **VOTAÇÃO** a 1ª Moção “*Estacionamento pago em Algueirão-Mem Martins*”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

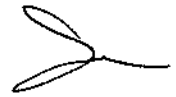
A FAVOR: **11** (onze) votos. -----

CONTRA: **08** (oito) votos -----

ABSTENÇÕES: **02** (dois) votos -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS)**, deu ao vogal Sr. Carlos Manuel Faia Fernandes (CDU). para proceder á leitura da **2ª Moção** dirigido á mesa, subscrito pela bancada da CDU – “*Pelo aumento do salário mínimo nacional, conquista dos trabalhadores e de Abril*”, anexado a esta acta como **Anexo 2**. -----

O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à votação da **ADMISSÃO** da 2ª Moção – “*Pelo aumento do salário mínimo nacional, conquista dos trabalhadores e de Abril*”. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos -----

CONTRA: 00 (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos -----

O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à **VOTAÇÃO** a 2ª Moção – “Estacionamento pago em Algueirão-Mem Martins”. -----

VOTAÇÃO: -----

APROVADA POR MAIORIA. -----

A FAVOR: 16 (dezasseis) votos. -----

CONTRA: 04 (quatro) votos -----

ABSTENÇÕES: 01 (um) voto -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra ao vogal Sr. Luis Carlos Rosário Parreira (SCMA). para proceder á leitura de uma recomendação da bancada “Sintrensenses com Marco Almeida”, anexado a esta acta como **Anexo 3.** -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu a palavra o vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA). para proceder á leitura da 3ª Moção dirigido á mesa, subscrito pela bancada da SCMA – “Reserva de um minuto de silêncio em homenagem ao Presidente da ANAFRE”. -----

O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), colocou à **VOTAÇÃO** a 3ª Moção – “Reserva de um minuto de silêncio em homenagem ao Presidente da ANAFRE”. -----

APROVADA POR UNANIMIDADE. -----

A FAVOR: 21 (vinte e um) votos -----

CONTRA: 00 (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: 00 (zero) votos -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), suspendeu os trabalhos por um minuto em homenagem ao Presidente da ANAFRE Dr. Cândido Moreira. -----



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

----- ASSUNTOS AGENDADOS, PARA DISCUSSÃO E ANÁLISE -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu início à análise do **PONTO 1** - *Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, referente aos meses de Janeiro, Fevereiro e Março.* -----

PONTO RETIRADO. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu início à análise do **PONTO 2 DA ORDEM DE TRABALHOS** - a) *Análise do relatório escrito, do Presidente da Junta de Freguesia, previsto na alínea o) do artº 17º, parágrafo 1 da Lei Nº 169/99 de 18 de Setembro com as alterações introduzidas pela Lei Nº 5-A/2002 de 11 de Janeiro, referente aos meses de Abril, Maio e Junho.*

b) *Análise da situação financeira da Freguesia (Controle Orçamental da Receita / Controle Orçamental da Despesa /Resumo Diário de Tesouraria).* -----

PONTO RETIRADO. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu início à análise do **PONTO 3 DA ORDEM DE TRABALHOS** - *“Apreciação e votação da 2ª Revisão Orçamental, PPI e PPA (Incorporação do saldo de gerência 2014), PPI – Plano Plurianual de Investimentos, PPA – Plano Plurianual de acções mais relevantes.”.* -----

APROVADO POR MAIORIA. -----

Com a seguinte **VOTAÇÃO:** -----

A FAVOR: 20 (vinte) votos -----

CONTRA: 00 (zero) votos -----

ABSTENÇÕES: 01 (um) voto. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu início à análise do **PONTO 4 DA ORDEM DE TRABALHOS** - *Apreciação e discussão da proposta de autorização prévia para compromissos plurianuais.* -----

PONTO RETIRADO. -----

----- O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS), deu início à análise do **PONTO 5 DA ORDEM DE TRABALHOS** - *Apreciação e discussão da constituição de uma delegação da Junta de Freguesia de Algueirão-Mem Martins na Tapada das Mercês..* --



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

PONTO RETIRADO. -----

O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA), “ O Vogal, Sr. Manuel dos Santos do Cabo (SCMA), “ Senhor Presidente estes dois pontos fazem-nos pensar e aquilo que disse o Bloco de Esquerda e o PSD tem razão de ser. O Movimento Sintrensens com Marco Almeida (...) está de acordo que haja efetivamente uma delegação da junta na Tapada, mas antes disso quer saber, por escrito, no relatório , que devia acompanhar este documento (...) o que é que isto significa em termos de investimentos e em termos de recursos humanos, para uma junta como a nossa, conforme disse o nosso colega Figueiras (..) é verdade já lá vão (...) quatro que se aposentaram. Por tanto isto não funciona (...) com aquele pessoal que vem agora do Instituto de Emprego e Formação Profissional, não se resolve com os antigos POC’S (...) significa que estes funcionários estão ali provisoriamente (...) Por tanto queremos saber o que isso significa e o Movimento Sintrensens com Marco Almeida, está de acordo com a delegação mas só pode tomar uma posição se de facto for apresentado um documento onde traga (...) um relatório que diga qual é o encargo, o que é que isto representa no orçamento da junta. (...) Queremos saber ist. Nós não queremos é de facto embarcar num ponto que não está bem esclarecido (...) Peço que não seja tomada nenhuma decisão que comprometa esta assembleia porque esta assembleia não é chamada a votar nada em relação à tapada. Por tanto que fique bem claro na ata que esta assembleia (...) não está a votar a constituição de uma delegação na Tapada (...)”. -----

----- **O PRESIDENTE DA MESA, SR. MÁRIO FERNANDO DA CONCEIÇÃO DOS SANTOS (PS),** nada mais havendo a tratar declarou por encerrada a reunião pelas vinte e quatro horas e trinta minutos, agradecendo a presença de todos os presentes. -----

----- Esta acta contém dez (10) páginas. -----

----- Freguesia de Algueirão - Mem Martins aos um de Agosto do ano dois mil e catorze. -----

O PRESIDENTE DA MESA



Mário Fernando da Conceição dos Santos



Assembleia de Freguesia Algueirão - Mem Martins

O 1º SECRETÁRIO

Helder Jorge Vilela Pires

Helder Jorge Vilela Pires

Paulo Jorge Tavares

A 2ª SECRETÁRIA

Irene de Fátima da Rocha Silva

Irene de Fátima da Rocha Silva

MOÇÃO - ESTACIONAMENTO PAGO EM ALGUEIRÃO - MEM MARTINS

Considerando que a proposta de regulamento de trânsito e estacionamento de Sintra, prevê a criação de duas zonas de estacionamento pago para Algueirão-Mem Martins, estando os moradores sujeitos ao pagamento de uma tarifa nas zonas abrangidas e que este não irá criar mais lugares de estacionamento, mas antes irá fazer diminuir as áreas em que os habitantes da Freguesia podem estacionar de forma gratuita.

Considerando que os problemas de Trânsito e Estacionamento não se resolvem com a criação de estacionamento pago, mas antes com a realização de um estudo de toda a circulação automóvel, ciclovias e pedonal.

Considerando que o mais importante é a requalificação dos espaços de forma a privilegiar os peões e a criação de novos parques de estacionamento, bem como a reformulação da rede de transportes públicos rodoviários e ferroviários.

Considerando que não existe alternativa, nem de transportes públicos, nem de estacionamento não pago, esta proposta de regulamento transforma-se em mais uma sobrecarga financeira para as famílias.

Considerando que as grandes superfícies comerciais têm estacionamento gratuito, esta proposta irá criar um afastamento ainda maior da população do centro de Algueirão – Mem Martins, aumentando as dificuldades para o comércio local.

Considerando que no regulamento apresentado não há fundamentação sobre a escolha das ruas a tarifar e que da análise às plantas das zonas a regulamentar fica a ideia de que a escolha foi efectuada de forma aleatória, não havendo referência ao número de lugares de estacionamento para residentes e de rotação.

A Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, reunida a 30 de Junho de 2014, vem por este meio demonstrar a sua oposição a que este regulamento seja implementado em Algueirão-Mem Martins, unilateralmente, sem que todos os problemas de trânsito e estacionamento sejam resolvidos.

A ser aprovada, esta moção será enviada para os vereadores da Câmara Municipal de Sintra, para a Assembleia Municipal de Sintra, e para os órgãos de comunicação sociais locais.

Algueirão – Mem Martins,

A bancada da CDU na Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins



Moção

Pelo aumento do Salário Mínimo Nacional, conquista dos trabalhadores e de Abril

Instituído a 27 de Maio de 1974, o Salário Mínimo Nacional (SMN) foi uma importante conquista da luta dos trabalhadores e da Revolução de Abril, garantindo remuneração mensal não inferior a 3300 escudos para os trabalhadores por conta de outrem, o que beneficiou mais de metade da população activa. A par do SMN cujo estabelecimento cumpre 40 anos, o mesmo diploma consagrou «um conjunto de benefícios sociais especialmente dirigidos a melhorar a situação das classes que se encontram em pior situação», confiando que «o País compreenderá que não podia hesitar-se quanto a este ponto – mesmo que isso signifique sacrifícios temporários para outros grupos sociais» (*sic*). Foi o caso do abono de família, aumentado para 240 escudos; das pensões de reforma e de invalidez, que subiram de 800 para 1650 escudos, seguindo o critério da OIT que colocava o nível mínimo das pensões no valor de metade das menores remunerações; da criação de uma pensão social para pessoas não incluídas nos regimes de previdência mas que estavam inscritas nas instituições de assistência.

40 anos depois, pese embora a luta e resistência à política de direita, o SMN definiu acompanhando o aumento da exploração dos trabalhadores e das desigualdades na distribuição da riqueza a favor do Capital. Dados oficiais mostram que a proporção do Trabalho no Rendimento Nacional nos últimos 50 anos, quer considerando os Ordenados e Salários, quer considerando a Remuneração do Trabalho, tem vindo a diminuir, situando-se, hoje, a níveis inferiores aos registados no último quinquénio da ditadura fascista. Paralelamente, a elite de milionários aumentou em 350 no ano passado. Só os 25 mais ricos de Portugal possuem, em conjunto, o equivalente a 10 por cento do Produto Interno Bruto.

Hoje, são cada vez mais os trabalhadores que em Portugal recebem o SMN, resultado da imposição de políticas com o objectivo de embaratecer o custo da força-de-trabalho. Um estudo recente de um reputado economista estima em 15,2 por cento o total da população activa que recebe o SMN, remuneração que, ao contrário da promessa tantas vezes repetida por sucessivos governos do chamado «arco da governação», continua longe dos almejados padrões europeus, sendo mesmo das mais baixas da UE a 28. Somente nos países do Leste da Europa e nos Balcãs o SMN é inferior ao praticado em Portugal.

À degradação do poder de compra do SMN e em geral dos salários dos trabalhadores, acrescem mais de três anos de roubos, sem ou com o pretexto da «ajuda externa» da troika. Em 2011, o governo PS não cumpriu o acordo que estipulava o valor de 500 euros para o salário mínimo nacional, fixando-o em 485 euros, valor que se mantém e que, após os descontos, fica reduzido a 432 euros, isto é, muito próximo do limiar da pobreza. À época, PS, PSD e CDS até permitiram a aprovação na Assembleia da República de uma resolução a recomendar o cumprimento do acordo subscrito, presumivelmente de boa-fé, pelos parceiros na Concertação Social.

Contas feitas, cada um dos mais de 500 mil trabalhadores que auferem hoje o salário mínimo tem sido roubado em 15 euros por mês desde 2011. Roubo agravado pelo actual Governo PSD/CDS por via de sucessivos Orçamentos do Estado, impondo cortes pesados nos salários e outras componentes remuneratórias, como o pagamento do trabalho suplementar. Esta política reflectiu-se nas empresas do sector privado, permitindo aos patrões a negação do direito à negociação e contratação colectivas. Enquanto fomentava o desemprego e a instabilidade de vínculos laborais, o Governo e a sua maioria fragilizaram a protecção social, facilitaram e embarateceram os despedimentos. Foi exigido ainda o pagamento de mais impostos (IVA e IRS, em especial) e contribuições (os descontos para a ADSE aumentaram, em Agosto de 2013, de 1,5 por cento para 2,25 por cento; em Janeiro deste ano, passaram para 2,5 por cento; este mês aumentaram para 3,5 por cento).

A recusa da valorização dos salários, como factor determinante para uma mais justa distribuição da riqueza e para a dinamização da economia, persiste no «Documento de Estratégia Orçamental», onde o Governo expõe as suas intenções para os próximos anos e que veio dar mais razão à exigência da sua urgente demissão. Entre os frágeis argumentos invocados para não aumentar o salário mínimo nacional, o Governo PSD/CDS invocou a falsa ideia do peso das remunerações na estrutura de custos das empresas e no seu suposto efeito negativo para a competitividade. Na verdade, as remunerações têm um peso de apenas 18 por cento na estrutura de custos das empresas, muito inferior a um conjunto de outros custos, designadamente com a energia, combustíveis, crédito ou seguros. Convém, aliás, referir que estes custos estão sujeitos à estratégia de lucro máximo de um conjunto de empresas e sectores, que depois de privatizadas passaram a penalizar fortemente a economia nacional. Por outro lado, não há razões de competitividade externa, nem de sustentabilidade interna, que desaconselhem o aumento do salário mínimo nacional, confirmando-se que o impacto do aumento previsto na massa salarial será nulo ou, em casos particulares, no máximo de 1,33 por cento. Sem argumentos, a maioria parlamentar e o Governo invocaram durante os últimos dois anos o Pacto de Agressão, assinado por PSD, CDS e PS, onde se estipula o congelamento do salário mínimo nacional».

Os mais de 500 mil trabalhadores que recebem o salário mínimo nacional, tal como mais algumas centenas de milhares que auferem salários pouco superiores e que certamente beneficiarão do aumento para 515 euros, fazem parte das camadas sociais cujos rendimentos são classificados como «de elevada propensão ao consumo». Ou seja, são rendimentos tão baixos que, numa percentagem muito elevada, são absorvidos pelas despesas com necessidades prementes. Logo, um acréscimo salarial reverterá para a aquisição de produtos, enquanto nas camadas com rendimentos mais elevados esse acréscimo poderá ser usada para outros fins (poupança, investimento). Acresce que o tipo de consumo das camadas com baixos salários privilegia produção interna. Durante um ano, após o aumento do salário mínimo nacional em 30 euros por mês, cada trabalhador colocará na economia mais de 400 euros. Considerando 500 mil trabalhadores nessa condição, representará 200 milhões de euros.

Considerando tudo isto, os eleitos da CDU propõem que esta a Assembleia de Freguesia de Algueirão – Mem Martins, reunida a 30 de Junho de 2014, aprove a presente moção exigindo:

O aumento imediato do Salário Mínimo Nacional para 515 euros no quadro de um processo progressivo que fixe esta remuneração em 600 euros mensais.

A ser aprovada, esta moção será enviada para os vereadores da Câmara Municipal de Sintra, para a Assembleia Municipal de Sintra, e para os órgãos de comunicação sociais locais.



→ Documento original
na

Anexo 3

Proposta dos Vogais da Bancada Sintrensens com Marco Almeida

Serve a presente, para solicitar ao Ex.mo Sr Presidente da Assembleia de Freguesia de Algueirão Mem Martins, Dr. Mário Fernando da Conceição dos Santos, a introdução de um ponto na ordem de trabalhos das Assembleias futuras, com a seguinte designação:

-Outros Assuntos

No entendimento dos vogais desta bancada, a introdução deste ponto na respectiva ordem de trabalhos, proporcionará a todas as forças políticas, a possibilidade de poderem abordar, outros assuntos que não os da Ordem de Trabalhos, e que de alguma forma, sejam pertinentes à discussão dos mesmos e digam respeito à nossa freguesia, como também a quem nela trabalha e reside.

Os Vogais:

Pina Palmeira

Dehuda Lopes

Maria Joaze Lopes da Silva

Paulo da Costa

Paula Pereira

[Signature]

